

NOTAS SOBRE A CHINA A PARTIR DE TEXTOS DA ARPO

1. O papel da classe operária na Revolução Chinesa foi insignificante. Foi uma revolução camponesa.
 - a. A classe operária que emergiu da industrialização depois da Revolução não alcançou a consciência de classe.
 - b. A formação da classe operária independente na China será um longo processo.
 - c. Hoje a China tem uma pequena burguesia composta por 400 milhões de pessoas e muitos capitalistas bilionários.
2. A China é capitalista?
 - a. O país adota métodos econômicos capitalistas, mantendo o poder do Estado nas mãos do PC (em contraposição ao que ocorreu na URSS, onde o PC perdeu o poder).
 - b. O PC mantém formalmente o compromisso com o socialismo e caracteriza o sistema chinês como “economia socialista de mercado”.
 - c. Para Thalheimer uma economia socialista se caracteriza por possuir:
 - i. Economia planificada.
 - ii. Produção de valores de uso (para o atendimento de necessidades).
 - iii. Objetivo de elevar o padrão de vida dos trabalhadores.
 - iv. Abolição dos capitalistas enquanto classe, com confronto interno e externo.
 - d. Haveria uma nova NEP na China?
 - i. A NEP se caracteriza pelo desenvolvimento de uma economia capitalista, convivendo com o poder político nas mãos do PC, por isso tem um caráter efêmero. A contradição leva à necessária destruição de um dos polos.
 - ii. Na URSS durou de 1921 a 1928 e foi encerrada com a coletivização do campo e a industrialização.
 - iii. Na Perestroika dos anos 80 a contradição resultou na vitória do capitalismo e na exclusão do PC do poder.
 - iv. Poderia a China ter sustentado essa contradição por tantas décadas?
 1. A resposta é negativa: a China é uma sociedade capitalista.
 2. A mudança qualitativa do modo de produção ocorreu no final da década de 80.
 - a. Reforma agrária: os camponeses puderam produzir e vender mais por conta própria, com contratos de arrendamento da terra de longo prazo.
 - b. Reforma industrial: os gerentes passaram a poder demitir os trabalhadores nas empresas estatais e foram admitidas empresas privadas.
3. As empresas estatais são atualmente responsáveis por menos de um terço da produção e do emprego.
4. Houve ampla liberalização do setor financeiro nos anos 90.
5. O Estado elabora Planos Quinquenais.
 - a. O atual tem como foco o desenvolvimento tecnológico, o fortalecimento do mercado interno e os gastos militares.
 - b. O objetivo é criar um modelo econômico independente e capaz de resistir a ataques externos, com cadeias produtivas seguras e confiáveis.

6. É um capitalismo com características chinesas, fortemente regulado e que se mostrou mais eficaz do que o do Ocidente.
 - a. A China é a 2ª economia global, possuindo uma renda per capita média.
 - b. Hoje a população urbana ultrapassa 60% (era de 16% em 1970). Houve uma forte migração para as cidades.
 - c. O capital estrangeiro é fortemente regulado, com exigência de transferência de tecnologia e de participação acionária do Estado.
 - d. A mão de obra barata foi a isca para a atração do capital estrangeiro.
 - e. A produção voltada para a exportação está evoluindo para a produção para o mercado interno.
 7. O PC não poderia simplesmente “decretar” o socialismo hoje, mesmo que quisesse.
- e. Caráter do PCCh
- i. O PC não é mais um partido dos trabalhadores.
 1. Todas as classes participam dele, o que abre a possibilidade de existência de facções internas.
 2. Burgueses podem ser membros do partido.
 3. A socialização dos meios de produção e a redistribuição de riquezas não fazem parte do seu ideário.
 4. Os direitos de propriedade são protegidos, porém não é permitida a abertura de capital de empresas chinesas no exterior.
 - ii. O PC tem o monopólio do uso da força.
 - iii. Há uma vaga perspectiva socialista e uma formação política marxista formal.
3. A China é imperialista?
- a. No antigo Bloco Socialista havia barreiras ao acesso do capital, interno e externo.
 - i. Essas barreiras não existem na China.
 - b. A China transformou-se em concorrente global.
 - i. Nada resta da antiga competição sistêmica entre os dois blocos.
 - ii. Os métodos comerciais utilizados pela China são os mesmos que os das potências imperialistas.
 - iii. Hoje há competição capitalista entre potências capitalistas.
 - c. Porém, não se pode ainda caracterizar a China como potência imperialista, porque o país não utiliza o poder bélico em conflitos externos como forma de exercer sua dominação e esse é um traço fundamental do imperialismo.